



AS GOLFISTAS Suzann Pettersen (à esquerda) e Cristie Kerr posam com três jovens atletas de Japeri Golfe Clube, o único campo público do país

# Gerações distintas promovem Mundial

**Duas das melhores golfistas do circuito posam para fotos com garotos de Japeri. O encontro pode se repetir em 2016**

Victor Costa

**O** Cristo Redentor acompanhou um encontro inusitado na Praia de Botafogo, ontem. Ranqueadas entre as melhores golfistas do mundo, Suzann Pettersen e Cristie Kerr posaram ao lado de três meninos, oriundos do único campo público do esporte no país, localizado em Japeri (RJ). As fotos serão usadas para promover LPGA Brasil Cup 2011, que acontece neste fim semana no Itanhangá Golf Club.

Número dois do ranking, Suzann tentará manter o desem-

penho da última competição, que aconteceu semana passada em Nova Jersey (EUA). Na ocasião, ela superou Cristie em uma disputa acirrada. Durante a sessão, a golfista brincou com os garotos de Japeri e comentou a importância de projetos incentivadores.

— Chego confiante para este torneio e espero repetir o resultado de New Jersey. Fico feliz em ver esses meninos de Japeri. Em meu país, o golfe teve um crescimento rápido depois que as autoridades resolveram investir na popularização da modalidade.

Acostumada com um clima mais frio, o sol forte que iluminou o cenário das fotos não foi problema para a norueguesa

Suzann, que já conhecia a nossa culinária.

Na quarta colocação, Cristie chegou três vezes ao topo do ranking no ano passado. No Brasil, a jogadora busca a primeira vitória na temporada.

**Prêmio total de US\$ 720 mil**

Natural de Miami, a golfista conta que já conhecia alguns brasileiros por lá. Assim como os meninos de Japeri, a americana também começou no esporte através de um programa de incentivo:

— Não venho de uma família rica e sei exatamente como um projeto desses pode mudar a vida de alguém — elogia Cristie Kerr.

Na sessão de fotos, profis-

sionais de diferentes partes do mundo registravam imagens das golfistas. Uma das promessas de Japeri, Elivelton dos Santos, de 18 anos, ficou motivado ao saber a história de Cristie. Antes um sonho distante, este encontro pode ser repetido em 2016, já que o golfe volta às Olimpíadas.

— Vou treinar muito para que os flashes se voltem para mim um dia. Quero representar meu país nos Jogos.

Nos dois dias de competição, as 30 atletas disputarão uma premiação de US\$ 720 mil, a maior do golfe sul-americano na atualidade. Luciana Bemvenuti, Priscila lida e Victória Alimonda são as representantes brasileiras. ■